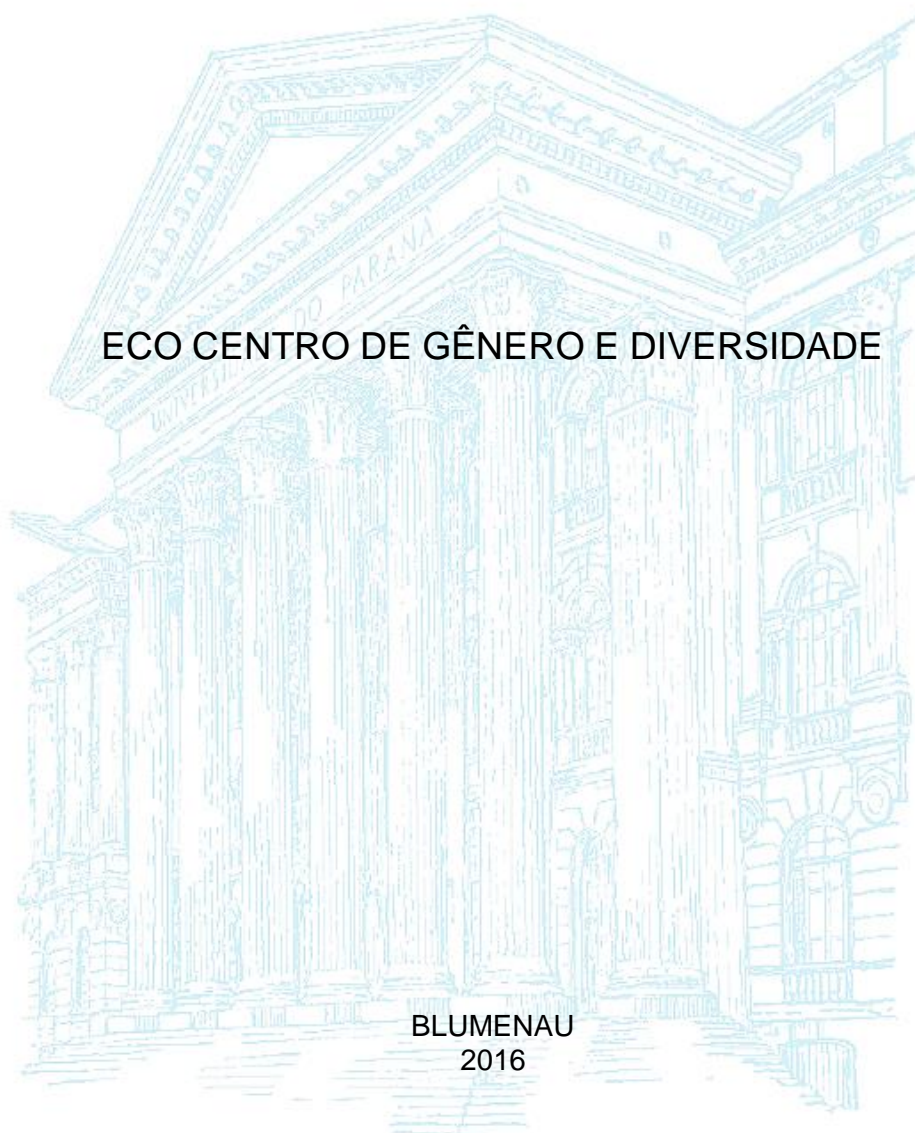


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CRISTIMARI REGINA DE OLIVEIRA LOOS

ECO CENTRO DE GÊNERO E DIVERSIDADE

BLUMENAU  
2016



CRISTIMARI REGINA DE OLIVEIRA LOOS

## ECO CENTRO DE GÊNERO E DIVERSIDADE

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gênero e Diversidade na Escola.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Mônica Weiler Ceccato

BLUMENAU  
2016

# ECO CENTRO DE GÊNERO E DIVERSIDADE

**Cristimari Regina de Oliveira Loos<sup>1</sup>; Mônica Weiler Ceccato<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; E-mail: cristimario@hotmail.com

<sup>2</sup> FURB – UNIVERSIDADE REGIONAL DE BUMENAU. E-mail: monicawelerceccato@gmail.com

*“Acredito que para fazermos a diferença na sociedade precisamos primeiramente compreender as diversidades”.*  
(Cristimari, 2015)

## **Resumo:**

Os espaços educativos na sociedade são relevantes para a qualidade de vida para as pessoas. O presente artigo tem como objetivo de propor a construção de um eco centro, para atender a comunidade através da educação sobre gênero e diversidades. A pesquisa adotada foi qualitativa e quantitativa, através de um questionário aplicado em uma instituição educativa com uma turma de Jovem Aprendiz. Diante dos resultados coletados, destaca o conhecimento prévio dos Jovens Aprendizes sobre assunto, mais também se depara com o preconceito quando se trata de igualdade de gênero. Mesmo assim, a visão dos jovens sobre ter um espaço educativo e ecológico que as pessoas possam buscar auxílio referente, ao assunto de gênero e diversidade é de extrema importância para alcançar uma sociedade democrática.

**Palavras-chave:** Diversidade, gênero, sustentabilidade, sociedade e educação.

## **Abstract:**

Educational spaces in society are relevant to the quality of life for people. This article aims to propose the construction of an eco center to serve the community through education on gender and diversity. The research adopted a qualitative and quantitative, through a questionnaire applied in an educational institution with a group of Young Apprentice. On the collected results, highlights the prior knowledge of the Young Apprentices about it, the more also are faced with prejudice when it comes to gender equality. Still, young people have a vision of educational and ecological space that people can seek help related to the subject of gender and diversity is extremely important to achieve a democratic society.

**Key words:** Diversity, gender, sustainability, society and education.

## **INTRODUÇÃO**

Durante o curso de especialização de Gênero e Diversidade na Escola surgiu diversas questões que foram respondidas, mas uma deixou sem resposta. Através da pergunta, “Existe alguma instituição que ajuda a comunidade na educação de gênero diversidade?”, dela surgiu, a necessidade de escrever e pesquisar esse trabalho de conclusão de curso.

A falta de uma instituição educativa para atender as necessidades da sociedade sobre o assunto de gênero e diversidades surgiu como objetivo principal à ideia e o interesse de propor uma construção de um Eco Centro de Gênero e Diversidades.

Este centro proposto será um espaço onde as pessoas podem buscar auxílio para uma sociedade sem preconceito e talvez alguma mudança no comportamento daqueles que pensam que não são aceitos como são. A diversidade está em todos os espaços e algumas vezes existem pessoas que não aceitam essas diversidades por algum motivo. Essas pessoas que são vistas como preconceituosas, muitas vezes tem certas atitudes por falta de conhecimento no assunto.

Além de o Eco Centro ser para ajudar a comunidade, também tem como finalidade do projeto a construção sustentável desse espaço.

A palavra sustentabilidade tem o propósito de nos lembrar ao vocábulo sustentar.

Nesse contexto sustentar algo, ao longo do tempo - a dimensão de longo prazo já se encontra incorporada nessa interpretação -, para que aquilo que se sustenta tenha condições de permanecer perene, reconhecível e cumprido as mesmas funções indefinidamente, sem que produza qualquer tipo de reação desconhecida, mantendo-se estável ao longo do tempo. Entre os inúmeros conceitos de sustentabilidade que já foram elaborados ao longo dos últimos anos, o que se pretende, enfim, é encontrar os mecanismos de interação nas sociedades humanas que ocorram numa relação harmoniosa com a natureza. (FERREIRA, 2005, p.315).

## **OBJETIVOS**

O objetivo desse trabalho é propor a construção de um eco centro, para atender a comunidade através da educação sobre gênero e diversidades.

Objetivos específicos:

- Explicar para os jovens aprendizes sobre o assunto pesquisado;
- Aplicar o questionário referente ao assunto;

- Identificar os conhecimentos do público Jovem Aprendiz sobre assunto de Sustentabilidade, Gênero e Diversidade.

## **METODOLOGIA**

Como ponto de partida na metodologia tem como abordagem a pesquisa qualitativa e quantitativa. Mediante a isso, tem a finalidade de uma pesquisa exploratória, que é do tipo de ampliar e explorar o conhecimento de um determinado problema. Os procedimentos adquiridos na pesquisa tem a realização de fontes bibliográficas que complementar a pesquisa de campo.

A pesquisa desse estudo tem como abordagem qualitativa. Segundo Vieira (1996 apud ZANELLA, 2009, p. 31):

(...) a pesquisa qualitativa pode ser definida como aquela que se fundamenta, principalmente, em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípios, pela não utilização de um instrumental estatístico para a análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico-empírico que permitem atribuir cientificidade à pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

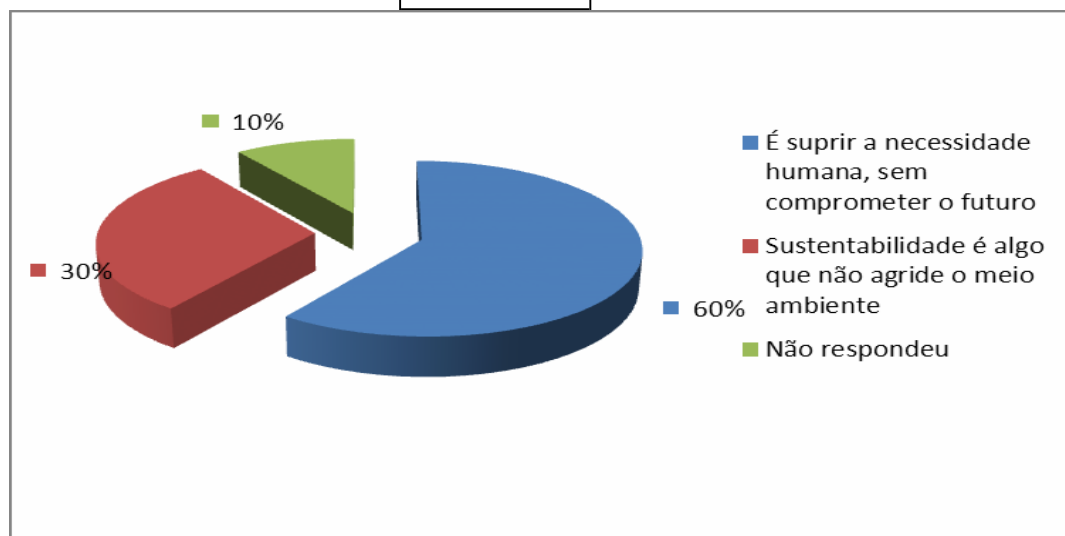
### **Sustentabilidade, Sociedade Sustentável e Consciência Ecológica**

Conforme a pesquisa realizada com os Jovens Aprendizes, foram entrevistados 20 estudantes. Por meio das três primeiras perguntas apresentadas nas tabelas abaixo, pode se perceber diante das respostas dos jovens aprendizes que existe conhecimento prévio sobre o assunto.

Mesmo sabendo das necessidades humanas, os jovens aprendizes estão conscientes da importância de preservar o meio ambiente.

Sendo assim, são apresentadas na FIGURA 1, 2 e 3.

FIGURA 1 - O que é sustentabilidade?

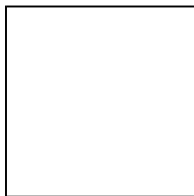


Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

Em relação à FIGURA 1, pode-se visualizar que 60% entende que sustentabilidade é suprir a necessidade humana, sem comprometer o futuro, seja na construção de uma casa, escola, museu e entre outras opções necessárias para oferecer qualidade de vida para todos.

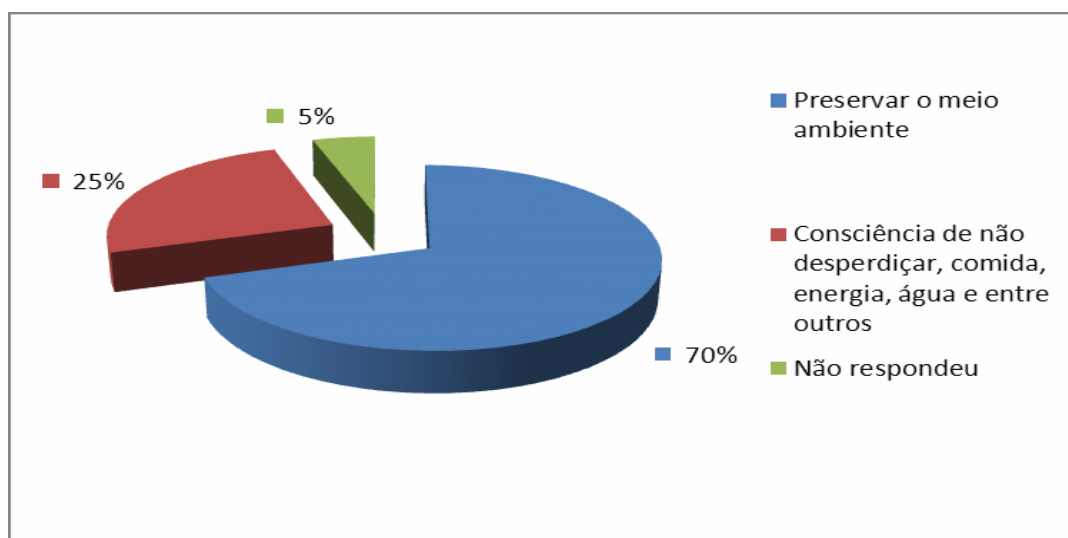
Sendo assim, durante a escassez dos recursos naturais começaram a ter preocupações com o nosso meio em que vivemos. Ao termo sustentabilidade chegou para ficar hoje e sempre, porque até mesmo a necessidade de cuidarmos do nosso meio ambiente é buscar soluções, criatividade e responsabilidade com o nosso mundo.

Lembrando que o termo sustentabilidade, de acordo com Paehlke(1989), foi cunhado em 1713 por Carlowitz, visando o uso do solo cultivável que garantisse rendimentos estáveis por um longo tempo para a produção florestal. Yearley (1996) destaca ainda que existe uma distinção a fazer entre sustentabilidade ecológica e a sustentabilidade ambiental: a primeira refere-se ao estágio clímax de ecossistema natural, onde os fluxos de entrada e saída de matéria e energia se mantêm equivalentes ao longo prazo, configurando a maturidade do sistema, espontaneamente pela natureza. Já a segunda, partindo do mesmo princípio, envolve a intervenção humana através do gerenciamento ambiental, produzindo balanços energéticos que equilibram artificialmente o sistema, contrabalançando os estoques de energia e matéria que são usados como matéria-prima na esfera produtiva humana. (FERREIRA, 2005).



Nesse contexto na FIGURA 2 abaixo, apresenta porcentagem de 70% dos entrevistados que entendem destaca a consciência ecológica como uma forma de preservar o meio ambiente.

FIGURA 2 - Você sabe o que é consciência ecológica? Explique um pouco.



Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

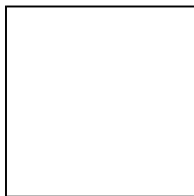
A preocupação com o meio ambiente reflete na vida do ser humano e na natureza. Nesse caso, a educação ambiental procura estabelecer uma relação de comprometimento entre a natureza e a humanidade.

Diante disso,

Promover a educação ambiental tem sido objetivo de diversos pesquisadores e educadores preocupados em traçar uma perspectiva sustentável para as gerações que estão por vir e também para o futuro do planeta como um todo. Essas ações têm se desenvolvido principalmente por meio das gerações que estão por vir e também para o futuro do planeta como um todo. Essas ações têm se desenvolvido principalmente por meio de geração de conhecimento, metodologias e habilidades, numa perspectiva interdisciplinar e transversal, direcionadas para a preservação e solução dos problemas ambientais (SCHOLL, 2006, p.139).

Conforme Paludo (2013, p. 15),

O crescimento acelerado do conhecimento humano, que vem ocorrendo nos últimos tempos, proporciona em enorme desenvolvimento e aperfeiçoamento das ciências e da tecnologia usada. Mesmo assim, também ocorrem alterações nos valores e nos modelos de vida da sociedade atual, como, por exemplo, o surgimento e o crescimento de todo processo industrial e desenvolvimento das cidades, aumentando dessa forma a utilização dos recursos naturais não-renováveis e, conseqüentemente, produção de resíduos (lixo). Esses fatores geram



profundas e significativas mudanças na cultura e no modo de vida das pessoas, afetando principalmente a maneira de percepção.

Essa percepção tem que estar alinhada com a consciência de possibilitar mudanças com responsabilidade no meio ambiente.

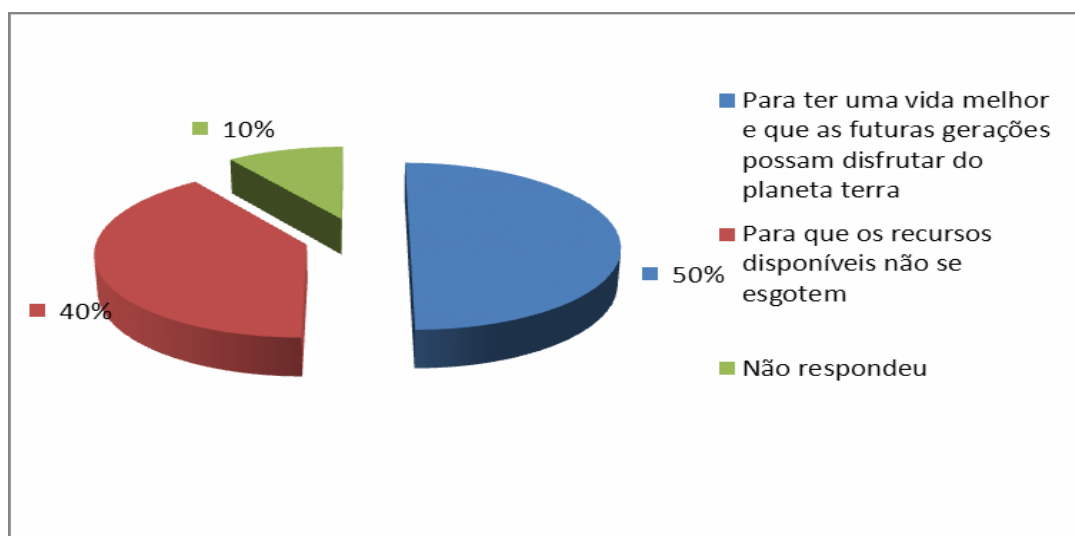
Ter consciência ecológica é possibilitar mudanças com responsabilidade pelo meio ambiente. Por meio disso, a consciência ecológica é relevante para as gerações futuras, podendo transformar algumas atitudes com responsabilidade social e ambiental. Portanto para Adam (2001, p.15):

(...) consciência ecológica é um conceito, não encerra em si qualquer proposta concreta, é somente um plano invisível, onde circulam medidas que visam a minimizar um futuro incerto às próximas gerações. A consciência ecológica, portanto, caracteriza-se muito mais por uma forma ética de pensar e comportar-se do que por uma disciplina científica. Pode-se dizer que a ecologia tem uma face de efeitos ambientais (deste ambiente faz parte edifício e cidade) tangíveis, que permite transformar atitudes a partir da avaliação dos impactos das intervenções nos ecossistemas, e uma face causal, psicológica e intangível, mediante a qual a ecologia se conecta diretamente à consciência.

É necessário conhecer, aprender e fazer a diferença nas nossas atitudes buscando qualidade de vida e um mundo mais sustentável.

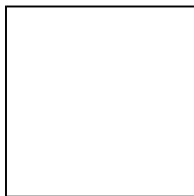
Nesse caso, pode-se observar que o conhecimento apresentados dos jovens nas FIGURAS 1, 2 e 3, que a sustentabilidade, a consciência ecológica e sociedade sustentável é relevante para adquirir e oferecer diferentes formas de aprendizado. Dessa maneira, como apresenta na questão da FIGURA 3, aponta que 50% compreendem que a busca de adquirir uma sociedade sustentável, possibilita ter uma vida melhor e que as futuras gerações possam disfrutar do planeta terra.

FIGURA 3 - Porque é importante ter uma sociedade sustentável?



Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes





Dessa maneira, quando fala-se de educação na sociedade deve-se preocupar com o meio em que se vive. Uma comunidade sustentável tem que ter iniciativa e a prática da cidadania ativa para diferentes meios de se alto sustentar, caso contrário tornam-se insustentáveis, chegando ao rumo ao desaparecimento.

Sendo assim, Furtado (1999, p.79) definiu que:

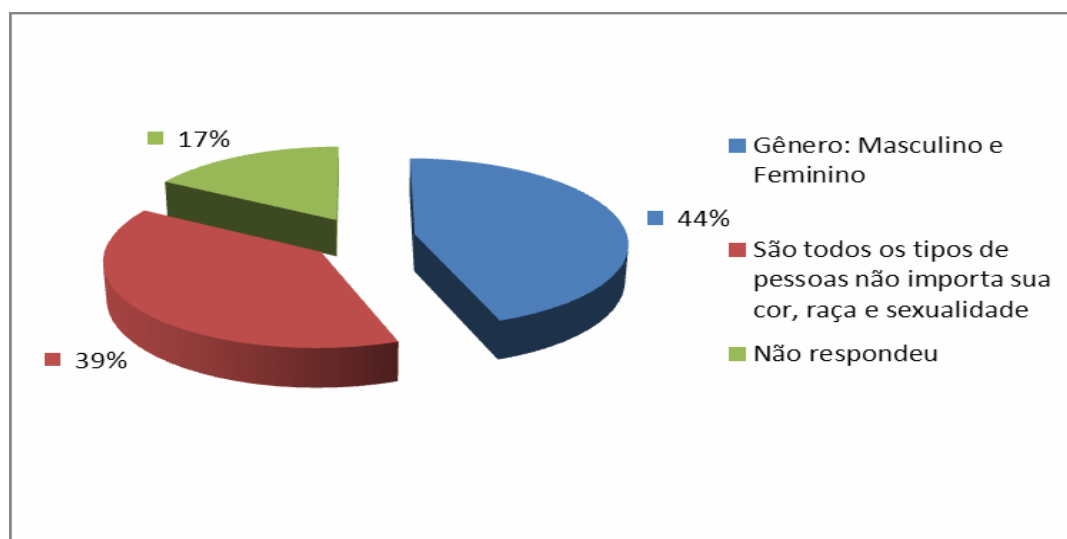
(...) uma sociedade só se transforma se tiver capacidade para improvisar, inovar, enfrentar seus problemas da maneira mais prática possível, mas numa perspectiva racional.

Por meio disso, uma sociedade sustentável, busca encontrar maneiras criativas para possibilitar qualidade de vida para o seu próprio desenvolvimento.

### **Gênero e Diversidade**

Com relação às questões de gênero como apresenta na FIGURA 4, percebe-se falta de conhecimento mais amplo para a maioria que consta em destaque.

FIGURA 4 - O que é Gênero para você?



Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

Para as ciências sociais e humanas, o conceito de gênero se refere à construção social do sexo anatômico. (...) gênero significa que homens e mulheres são produtos da realidade social e não decorrência da anatomia de seus corpos.

Conforme destaca Auad (2014, p.31) que:

(...) o tradicional sistema educacional apresenta diariamente, a todas e todos, um desafio no que se refere só fomento das desigualdades de gênero na escola. Estas desigualdades ferem os princípios básicos de uma sociedade que se deseja democrática.

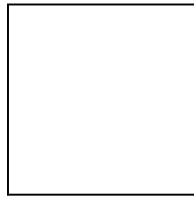
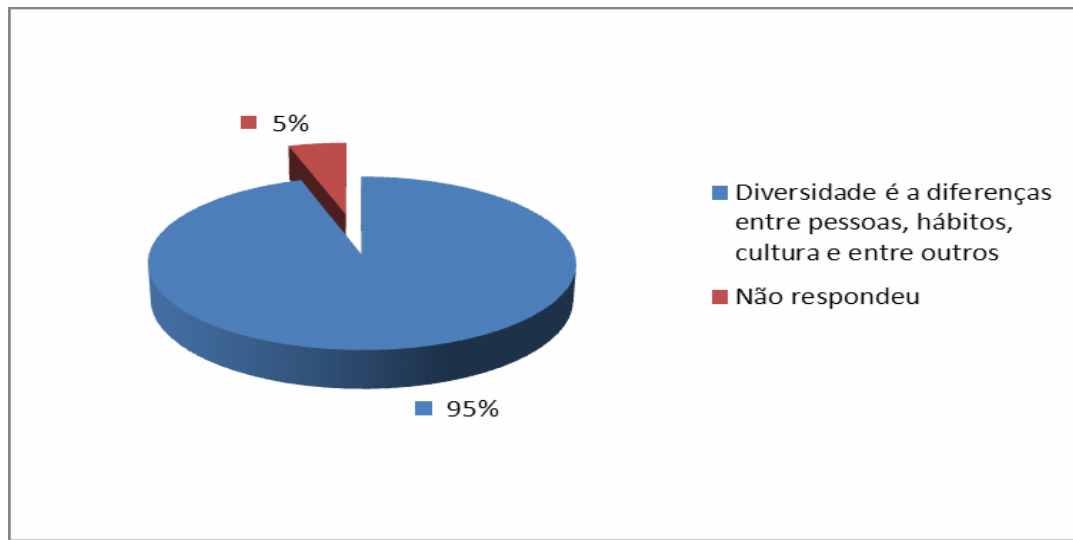


FIGURA 5 – E, diversidade, você pode explicar o que é? E dar exemplos de alguns tipos?



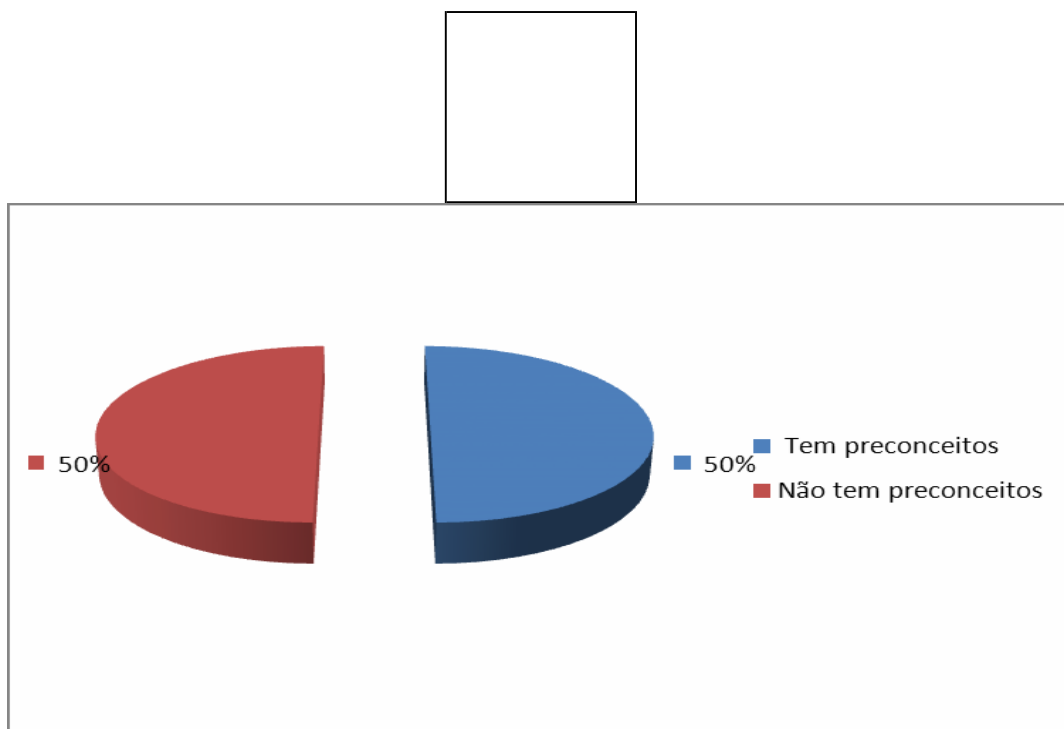
Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

Para Moehleck (2009 apud MÉLO, 2015, p.23),

“a expressão ‘a diversidade’ ao mesmo tempo em que pode indicar a percepção quase que óbvia da própria variedade humana, física, social e ambiental existente em nossa sociedade, traz em si um conjunto múltiplo e complexo de significados”. De maneira geral serve para descrever a heterogeneidade encontrada na sociedade com relação a diferentes aspectos.

Abaixo seguem no gráfico os resultados da pergunta de número 6, ressalta que 50% dos jovens entrevistados tem algum tipo de preconceito.

FIGURA 6 – Quais os preconceitos que você tem? Qual o motivo?



Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

Em seguida na tabela abaixo, são destacados os tipos de preconceitos de alguns jovens entrevistados.

Jovem Aprendiz	6) Quais os preconceitos que você tem? Qual motivo?
A	Preconceito com maconheiro, porque eles fumam maconha.
D	A questão de que homossexuais levantam bandeiras a respeito de sua opção sexual, enquanto heterossexuais não fazem isso. Não conheço nenhuma parada hetero. Cadê a igualdade nisso?
E	Sou contra gays, lésbicas, contra ao feminismo e o machismo. Gay e lésbicas para mim são frutos de escolhas e preceitos errados. E o feminismo e o machismo são ideias totalmente idiotas de superioridade.
F	Dizer que não tenho nenhum preconceito seria um pouco ingênuo, acredito que todo mundo tem preconceito de algo por mais que negue, não sou de julgar ninguém por suas escolhas.
P	Tenho preconceito contra homossexuais, pois fui criado em uma família conservadora com relação a isso.
S	Gays, (más só se for aquelas bem viadão). Gordo, porque a maioria dos gordos que tenho, são meio idiota de mais, além de comer o que eu deixo na geladeira. Pessoas que se fazem de coitadinhas.
T	Adolescentes e crianças: Porque são muito infantis.Negros: Porque só fazem cagada.Sentimentais: Porque fazem muito drama.Gays: Porque eles me irritam com suas atitudes.

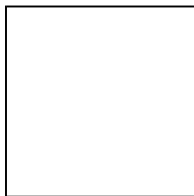
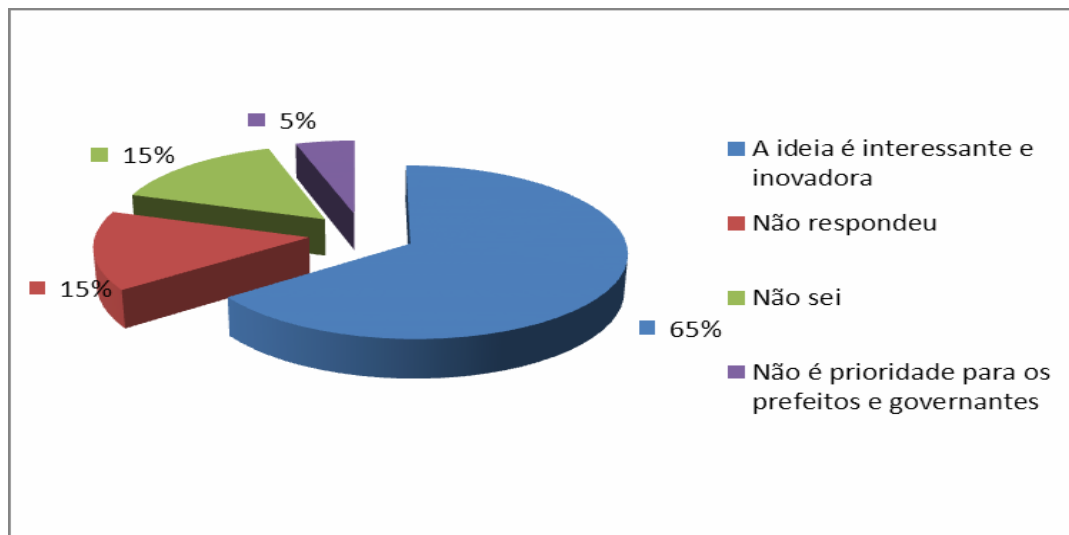


TABELA 1: Pergunta número 6:

FONTE: Autora

A luta contra a homofobia tem que se dar em todos os lugares ao mesmo tempo, ou seja, em todas as relações sociais – algumas são mais possíveis de haver uma intervenção – principalmente as instituições estatais, tais como escolas, universidades - pois existe a possibilidade concreta ali de se definir políticas. As relações sociais em geral - que são as que determinam o Estado e a escola – vão também, na contradição, sendo modificadas por essas políticas. Enquanto as relações sociais não mudarem, o todo não muda, mas o fato de o Estado ter uma política e de a escola implementá-la é um dado de interferência nas relações sociais, em um movimento contínuo de reciprocidade. (ROSSI, 2014, p.125).

FIGURA 7 - O que você acha do planejamento de um Eco Centro na sua cidade?

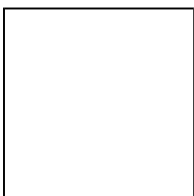


Fonte: Pesquisa com os Jovens Aprendizes

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou um estudo qualitativo e quantitativo com objetivo de propor a construção de um eco centro, para atender a comunidade através da educação sobre gênero e diversidades. Para obter ênfase na pesquisa foi aplicado um questionário em uma instituição educativa com uma turma de Jovem Aprendiz. Diante das respostas analisadas conduzi-o para o a pesquisa bibliográfica visando à contribuição dos resultados claros desse trabalho.

Dessa forma, pode-se observar que os jovens que contribuíram para a pesquisa, demonstrou conhecimento prévio sobre o assunto apresentado e ainda apontou que, existem preconceitos e falta de conhecimento referente à igualdade de gênero perante a sociedade. Mais de tudo isso, eles percebem a necessidade de ter



um lugar que a comunidade possa buscar conhecimento, como segue a proposta da ideia do Eco Centro de Gênero e Diversidade que eles acharam a ideia superinteressante.

De tudo isso pôde aprender que a educação e a sustentabilidade na construção estão muito ligadas com a sociedade que queremos e que podemos criar.

Enfim, esse trabalho planta uma semente para novos projetos que podem ser realizadas no Brasil como, por exemplo: construir hospital sustentável, construir biblioteca sustentável, escola sustentável e entre outros. A partir disso, surgirão diferentes pesquisas para ser abordadas, estabelecendo caminhos para uma sociedade sustentável e democrática nas suas diversidades.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter criado condições para esta realização.

Ao meu filho Leonardo, pelo apoio e compreensão durante as dificuldades enfrentadas no decorrer da Especialização.

Agradeço a todos os professores, colegas, funcionários e a tutora Magda Tânia Martins da Silva do Polo de Blumenau.

Meu agradecimento especial para a minha orientadora Mônica Weiller Ceccato, pelo exemplo e dedicação ao trabalho de orientação simples e clara.

Muito Obrigada!

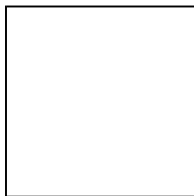
## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAM, Roberto Sabatella. **Princípios do ecoedifícios: interação entre a ecologia, consciência e edifícios**. São Paulo: Aquariana, 2001.128p.

AUAD, Daniela. Igualdade de Gênero e Eco-educação: Reflexões Necessárias para a Construção da Democracia. **Diversidade e Educação interseções entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia**. Matinhos, PR: UFPR Litoral, 2014.

FERREIRA, Leila da Costa. Encontro e Caminhos: Formação de educadoras (es) ambientais e Coletivos Educadores. **Sustentabilidade: Uma abordagem histórica da sustentabilidade**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

FURTADO, C. **O Longo Amanhecer**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.



MÉLO, Tainá Ribas. A diversidade é um fato e a inclusão necessária. Quem são os incluídos? Como favorecer a inclusão?. **Diversidade Inclusão e Saúde Perspectiva Interdisciplinares de ação**, Rio de Janeiro, p.19 à 46, 2015.

PALUDO, V. J. **O Museu Fritz Plaumann: Um espaço não-formal de educação ambiental para os alunos do ensino médio**. 2013. 60 f. Monografia (Especialização Ensino de Ciência) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Chapecó, 2013.

ROSSI, Alexandre José. Do gueto à avenida: 30 anos de luta do Movimento LGBT e a conquista Programa Brasil sem Homofobia. **Diversidade e Educação interseções entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia**. Matinhos, PR: UFPR Litoral, p.107 à 127, 2014.

SCHOLL, Marileusa. Educação Ambiental no ensino fundamental: um estudo da rede pública de ensino no vale do Itajaí. **Desenvolvimento e Meio Ambiente em Santa Catarina A questão ambiental em escala local/regional**, Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.176 p.

ZANELLA, Liane Carly H. **Técnicas de Pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/ UFSC, 2009.